

## A FAMÍLIA E A AQUISIÇÃO DO CAPITAL CULTURAL

MELO, Juliane (Direito/UNIBRASIL)

PEDROSO, Rosa Maria (Direito/UNIBRASIL)

O objetivo do presente trabalho é analisar a importância do capital cultural e a sua aquisição por meio da incorporação dos valores transmitidos pela família. Partindo da premissa de que, em matéria de cultura legítima, os gostos não são dons da natureza e sim fruto da educação e, considerando que o capital cultural constitui a bagagem intelectual de estilo, gosto e comportamento que o indivíduo desenvolve e acumula ao longo de sua trajetória de vida, apreendido sobremaneira no seio familiar, conforme demonstra o estudo científico, exsurge forte a certeza da importância do papel da família como aquela entidade que, por laços afetivos, conduz a descendência a beber e se regozijar na fonte do conhecimento, a tomar contato tanto com o novo como com o conhecimento milenar, os valores concretos e perenes do saber humano. A análise foi realizada marcadamente com apoio nas obras de Mario Vargas Llosa, T.S. Elliot, Bourdieu e Jessé de Souza, que têm em comum a ideia de que o conhecimento transmitido pela família ao longo da vida se tornará o grande diferencial no caminho social e profissional do indivíduo. Por consequência, leva à conclusão de que desenvolver programas de apoio e educacionais voltados à essa instituição, incentivando a permanência das mães no lar, ao menos na primeira infância da prole, talvez fosse uma alternativa mais eficiente e mais econômica na formação de cidadãos com melhores chances na vida de ascenderem a uma vida mais digna. De outra via, justifica a necessidade da criação de políticas públicas compensatórias, como o sistema de cotas nas universidades, visando equalizar as oportunidades para aqueles que não obtiveram da família bagagem cultural suficiente a lhes possibilitar acesso ao ensino superior público.

**Palavras chave:** sociologia; capital cultural; família; políticas públicas.